



FONTES DE
INFORMAÇÃO
EM SAÚDE
PARA A
PRÁTICA BASEADA
NA EVIDÊNCIA

<http://www.ua.pt/sbidm/biblioteca/pbe>

Prática Baseada na Evidência (PBE)

É visível um crescimento acentuado das fontes de informação biomédica disponíveis eletronicamente, o que concorre para que a pesquisa e uso da informação se revelem cada vez mais exigentes nesta área. Para os alunos dos cursos de Saúde da Universidade de Aveiro, uma das áreas críticas tem a ver com a descoberta, seleção e uso da informação para a Prática Baseada na Evidência, já que estas competências são essenciais na prática profissional para a qual se estão a preparar. São publicações que sintetizam informação de uma variedade de fontes, tais como livros, artigos e outras publicações e incluem um conjunto de recomendações para as opções de tratamento a serem consideradas em casos específicos.

“Evidence based medicine is the conscientious, explicit, and judicious use of current best evidence in making decisions about the care of individual patients. The practice of evidence based medicine means integrating individual clinical expertise with the best available external clinical evidence from systematic research.” (Sackett et. al., 1996).

Fonte: <http://www.dcsience.net/sackett-BMJ-1996.pdf>

Este tutorial tem como propósito a apresentação do conceito “Prática Baseada na Evidência” e a descrição e caracterização das fontes de informação para a pesquisa e recolha de informação nesta área.

SUMÁRIO

1. Compreender a evidência: tipologia de recursos..... [2]	C. TRIP.....[16]
2. Etapas da Prática Baseada na Evidência..... [3]	D. Cochrane Library.....[16]
3. Formulação da questão clínica.....[4]	E. Guidelines.....[17]
4. Fontes de informação para a Prática Base na Evidência em saúde.....[5]	I. Fontes de informação não filtradas
I. Fontes de informação filtradas	A. PubMed/Medline.....[18]
A. PEDro.....[6]	B. SCOPUS.....[19]
B. PubMed Clinical Queries.....[10]	C. Web of Science.....[19]
	5. Tutoriais e guias de outras instituições.....[20]

1

Compreender a evidência: tipologia de recursos

Recursos de informação filtrados

Estes documentos possuem tipos de estudo específicos, normalmente sumários e documentos de análise de evidências derivadas de fontes de informação primárias ou não filtradas. Geralmente incluem recomendações para a prática.

Quais os tipos de estudos relevantes?

Guias para a prática clínica (*Clinical Practice Guidelines*)

Documentos que incluem recomendações para a prática clínica de uma forma resumida. Responde a uma série de questões para ajudar os profissionais de saúde a intervir.

“They are systematically developed statements which help the practitioner and patient make decisions about appropriate health care in specific circumstances. [1]They set out the most effective means of managing a condition or clinical problem, by finding, appraising and summarising (synthesising) relevant research on the topic. Clinical guidelines uniquely provide recommendations for practice that are derived from the comprehensive assessment of available evidence.”

Fonte:

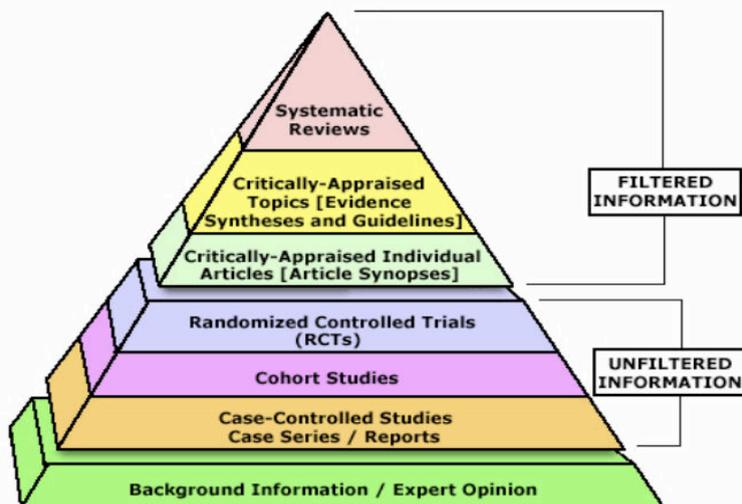
<http://www.wcpt.org/sites/wcpt.org/files/files/KN-ClinicalGuidelines1.pdf>

Meta-análises (Meta-Analyses) e Revisões sistemáticas (Systematic Reviews)

Uma revisão sistemática responde a uma questão específica, com base numa recolha sistemática da literatura, apresentando recomendações para a prática baseadas nos estudos mais relevantes. Publicações que incluem uma avaliação crítica da qualidade de cada um dos estudos e apresenta os resultados de uma forma sistemática. Uma meta-análise “*meta-analysis*” é uma revisão sistemática que compara, combina e analisa do ponto de vista estatístico os resultados dos vários estudos.

Recursos de informação não filtrados

As evidências de que os profissionais de saúde necessitam para a prática profissional nem sempre estão disponíveis nos chamados recursos de informação filtrados. Para a recolha de informação mais atual há que recorrer a fontes de informação de literatura primária. A pesquisa primária pode exigir mais tempo, experiência e cuidados na avaliação, razão pela qual os recursos filtrados são fontes mais adequadas para o início da recolha de informação para a Prática Baseada na Evidência (PBE).



Saiba mais sobre esta pirâmide em **Students 4 Best Evidence** -

<http://www.students4bestevidence.net/the-evidence-based-medicine-pyramid/>



Etapas da Prática Baseada na Evidência

Etapas

1	O paciente	Iniciar com o paciente - a questão clínica surge com a necessidade de informação que se coloca perante os cuidados a prestar ao paciente.
2	A pergunta	Formular a questão clínica mediante o caso apresentado. http://www.ua.pt/sbidm/biblioteca/pbe3
3	A fontes de informação e a pesquisa	Selecionar a(s) fonte(s) de informação apropriada(s) e realizar a pesquisa. http://www.ua.pt/sbidm/biblioteca/pbe2
4	A avaliação	Avaliar a informação recolhida quando à sua validade e aplicabilidade, ou seja, a sua utilidade na prática clínica
5	O paciente	Voltar ao paciente e integrar a evidência recolhida com a experiência clínica, as preferências do paciente. Aplicá-la na prática.
6	A Avaliação	Avaliar o seu desempenho com este paciente.

Fonte: <http://www.usd.edu/library/evidence-based-medicine-model.cfm>

3

Formulação da questão clínica

A formulação de uma questão clínica implica o conhecimento prévio do assunto a pesquisar, observação da realidade, formulação da pergunta que representa a necessidade de informação, identificação dos pontos principais e, por último, a investigação nas fontes de informação.

A pergunta deve ser o ponto de partida para o investigador. Existem técnicas aplicadas à construção de uma boa questão clínica, entre elas a **PICO**, que compreende os seguintes elementos:

Paciente ou problema

Definir a população, as características do paciente e condição com a qual está a lidar.

Intervenção

Definir a principal intervenção que está a considerar.

Comparação

Identificar a principal intervenção alternativa que está a considerar, caso tenha, e de que forma a compara com a intervenção existente.

Outcome

Definir o resultado, a meta a tentar alcançar, medir/avaliar, melhorar.

Após a definição da questão clínica é então possível identificar a evidência necessária para resolver o problema.

Algumas dicas de pesquisa:

- Utilize palavras que representem o assunto a pesquisar;
- Use o [MeSh](#) sempre que tiver dúvidas na identificação dos termos em inglês a pesquisar;
- Use o [DeCS](#) sempre que tiver dúvidas na identificação dos termos em português a pesquisar;
- Utilize as "aspas" para pesquisar termos compostos - Ex.: "neck pain";
- Utilize o * (asterisco) como truncatura, isto é, para pesquisar variações no início ou no final das palavras - Ex.: Old* - recupera artigos com a palavra old, oldest, older... - Ex.: *edema - recupera Oedema, Lymphedema ou Lymphoedema.
NOTA: O asterisco (*) é usado para bases de dados como a PubMed e Scopus, mas pode variar noutras bases de dados;
- O idioma a pesquisar deve corresponder ao da base de dados;
- Use os operadores booleanos "AND", "OR", "NOT" para pesquisas mais precisas;
- Analise os assuntos dos artigos e as referências bibliográficas para novas pesquisas.

Outros tutoriais

University Library University of Illinois at Chicago

<http://researchguides.uic.edu/content.php?pid=232200&sid=1921075>

4

Fontes de informação para a PBE

As fontes de informação relacionadas com a Prática Baseada na Evidência podem ser classificadas como filtradas e não filtradas.

As **FONTES DE INFORMAÇÃO FILTRADAS** reproduzem informação comentada e avaliada criticamente por um conjunto de autores, habitualmente da mesma especialidade ou organismos afins – as revisões sistemáticas. Estes autores utilizam uma metodologia explícita e critérios de pesquisa e seleção de informação que permitem a outros autores, que usam a mesma metodologia, chegarem à mesma conclusão. As revisões sistemáticas apresentam informações originais, baseadas em trabalhos já publicados e são consideradas da maior importância na evidência científica.

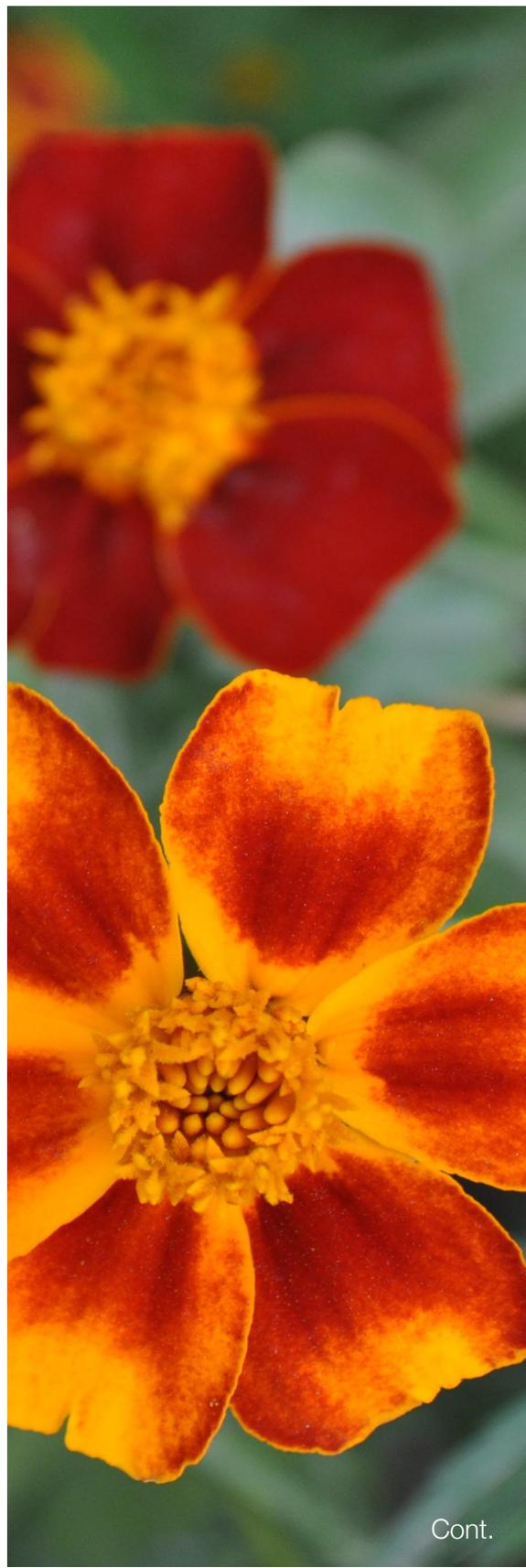
As fontes de informação filtradas são preferencialmente usadas em situações clínicas que apresentem um ritmo de atualização mais lento. Servem para aplicação prática, permitindo poupança de tempo, uma vez que já apresentam os resultados avaliados e prontos para serem aplicados.

As **FONTES DE INFORMAÇÃO NÃO FILTRADAS** disponibilizam trabalhos originais (artigos científicos, relatórios, papers, etc) que ainda não foram filtrados quer através da interpretação, quer da avaliação baseada noutras investigações. Apresentam pensamentos originais, descrevem uma descoberta e partilham novas informações.

Fonte: Biblioteca da Universidade de Maryland:

<http://www.lib.umd.edu/primary-sources.html>

As fontes de informação não filtradas aplicam-se quando se pretendem resultados em primeira mão sobre situações clínicas frequentes, casos em que é produzida e publicada mais informação. É nas situações mais frequentes que surgem novas informações. São mais utilizadas na localização de informação para trabalhos de investigação científica e posterior divulgação. As consulta de publicações indexadas nestas fontes implicam por parte do investigador, uma avaliação crítica da validade dos resultados.



4 Fontes de informação para a PBE (cont.)

Fontes de informação filtradas

- A. PEDro
- B. PubMed Clinical Queries
- C. TRIP
- D. Cochrane
- E. Guidelines
- F. outros recursos

A PEDro

<http://www.pedro.org.au>

A base de dados PEDro é uma fonte de informação de evidências nas áreas da fisioterapia. Está disponível na Web e indexa ensaios randomizados, revisões sistemáticas e guias para a prática clínica em fisioterapia. Os ensaios clínicos indexados na PEDro são classificados de acordo com a sua relevância/qualidade, dando ao leitor a possibilidade de distinguir estudos mais ou menos válidos dentro da lista dos resultados, para tomadas de decisão clínica.

A informação é atualizada mensalmente através da realização de pesquisas sistemáticas regulares nas bases de dados de literatura científica ligadas às ciências da saúde, tais como a Cochrane Rehabilitation & Related Therapies Field, com a finalidade de captar novos estudos clínicos, revisões sistemáticas e guias para a prática clínica. Com informação desde 1929 até ao presente.

A lista de resultados é organizada por título. As guidelines de prática clínica surgem em primeiro lugar, seguidas das revisões e dos trials.

A PEDro é uma base de dados da Universidade de Sydney - Centre for Evidence-Based Physiotherapy - The George Institute for Global Health.

Assuntos indexados aplicados à fisioterapia:

- Músculo-esquelética
- Córdio-torácica
- Gerontologia
- Neurologia
- Incontinência e saúde da mulher
- Pediatria
- Ortopedia
- Desporto
- Oncologia
- Ergonomia

As áreas de fisioterapia músculo-esquelética e cárdio-respiratória são as que possuem o maior número de estudos. Aos artigos é atribuído um código correspondente à área em estudo da fisioterapia. Há casos em que o mesmo artigo pode ter mais do que um código.

Os guias (guidelines) são avaliados por uma escala chamada "PEDro scale". Esta escala avalia a qualidade dos guias de 0 a 10.

A PEDro (cont.)

Escala PEDro

A tradução e adaptação da escala PEDro para a língua portuguesa (Portugal) foi desenvolvida por Cláudia Costa e Jan Cabri, através do Centro de Investigação em Fisioterapia, Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

Os procedimentos foram usados de acordo com as guidelines presentes em: “Guidelines for the Cross-Cultural Adaptation Process” [Beaton D, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB (2002). Recommendations for the Cross-Cultural Adaptation of the DASH & QuickDASH Outcome Measures; Institute for Work & Health; Revised June 2007

<http://www.dash.iwh.on.ca/system/files/X-CulturalAdaptation-2007.pdf>

Escala em língua portuguesa

[http://www.pedro.org.au/wp-content/uploads/PEDro_scale_portuguese\(portugal\).pdf](http://www.pedro.org.au/wp-content/uploads/PEDro_scale_portuguese(portugal).pdf)

Tipologia de documentos indexados

Ensaio clínico randomizado (*Randomized trials*), revisões sistemáticas (*Systematic reviews*), guias para a prática clínica (*Guidelines*).

A PEDro refere-se a estes tipos de documentos como artigos.

Dados disponibilizados no registos

Título, Autor, Editor, Afiliação, Ano de publicação, Tipo – guia, revisão ou ensaio, Resumo* (quando acessível), Link para FT (quando acessível), Exportação para formato RIS (Mendeley, EndNote).

*Os resumos das revisões sistemáticas relacionadas com fisioterapia são provenientes da Cochrane

<http://www.pedro.org.au/portuguese/links/>

Algumas revisões sistemáticas indexadas na PEDro têm comentários do DARE. Os links para estes comentários estão disponíveis na página de “Resultados Detalhados de buscas” – interface PT, “*Detailed Search Results page*” – interface EN.

DARE - The Database of Abstracts of Reviews of Effects (DARE) contains details of systematic reviews that evaluate the effects of healthcare interventions and the delivery and organisation of health services. DARE also contains reviews of the wider determinants of health such as housing, transport, and social care where these impact directly on health, or have the potential to impact on health.

<http://www.cochrane.org/editorial-and-publishing-policy-resource/database-abstracts-reviews-effects-dare>

Características da pesquisa

1. Tipos

- Simple Search
(para estudantes e profissionais de saúde)
- Advanced Search
(para estudantes e profissionais de saúde)
- Allied Health Evidence
(ferramenta de pesquisa em 4 bases de dados de evidência – PEDro, OTseeker*, SpeechBITE* e PsycBITE*)
- Physiotherapy Choices*
(informação ao paciente – consumidores de serviços de fisioterapia)

4 Fontes de informação para a PBE (cont.)

A PEDro (cont.)

Dicas de pesquisa

1. Especificar o critério de pesquisa

Características do ensaio clínico, da revisão sistemática ou do guia a pesquisar;

2. Digitar os termos de pesquisa

Sugere-se que não se usem termos de pesquisa em português. É importante incluir na pesquisa as variações dos termos. O uso da truncatura nas palavras (Wildcards) vai buscar essas variações.

(*) – O asterisco (*) significa uma truncagem ilimitada, que pode representar qualquer quantidade de letras, ou nenhuma. Usa-se para pesquisar variações no início ou no final das palavras

Exs.:

Pesquisando por Enthesopath* recuperam-se artigos que contêm as palavras Enthesopathy e/ ou Enthesopathies. Pesquisando por *edema, recupera-se oedema, lymphedema ou lymphoedema

(@) – O arroba (@) significa a truncagem de um único caractere. Usa-se para representar variações de uma única letra.

Ex.:

Quando não temos a certeza se o nome do autor é Rawson ou Rawsen escrevemos Raws@n.

3. Combinar termos na pesquisa com operadores booleanos – AND e OR (não se usa o NOT).

Ao usar estes operadores entre os termos de pesquisa, o número de artigos recuperado é inferior se comparado com pesquisas realizadas usando cada um dos termos individualmente.

AND - Use o operador AND para combinar termos todas as vezes que as pesquisas mais simples recuperarem muitos resultados.

OR - Use o operador OR quando preencher vários campos na página da pesquisa avançada – advanced search. Fará com que a base de dados pesquise os artigos que contenham qualquer um dos termos de pesquisa indicados. Os resultados são maiores se comparados aos das pesquisas realizadas usando cada um dos termos individualmente. Use este operador sempre que os resultados da sua pesquisa sejam insuficientes.

Nota importante:

Não usar os operadores AND e OR em simultâneo na mesma query de pesquisa.

4. A impossibilidade de uso dos operadores booleanos em simultâneo pode ser contornada com o uso das aspas (") e da truncatura (*) e (@).

("") – Pesquisar duas ou mais palavras como se fossem um termo único. A PEDro combina os termos entre aspas com o operador AND.

(@) e (*) – A PEDro usa o OR para pesquisar termos relacionados. Não é possível colocar a truncatura num termo entre aspas – não recuperam resultados.

5. Ao realizar uma pesquisa no campo Abstract & Title a base vai recuperar informação ao título e ao resumo dos artigos, mesmo que os resumos não estejam disponíveis.

A PEDro (cont.)

Resultados

1. Da pesquisa

Title

São apresentados com uma lista de títulos com o seguinte critério de ordenação: em primeiro lugar surgem os guias para a prática clínica – ordenados por ano -, depois as revisões sistemáticas – ordenadas de forma a que as revisões da Cochrane surjam em 1º lugar -, por último os ensaios clínicos randomizados – ordenados segundo a Escala PEDro, onde os mais cotados surgem em 1º lugar.

Method

Tipologia de artigo Guia (*guideline*) | Revisões sistemáticas (*Review*).

2. Score (/10)

Nos ensaios clínicos está disponível a classificação da Escala.

Select Record

Através da lista de resultados pode seleccionar os registos pretendidos (*Select*). A lista de resultados seleccionados está disponível na barra superior da lista de resultados, em “*Display Selected Records*”.

3. Registo completo

Acede-se aos registos através do título da lista de resultados. Aqui estão incluídas informações como os autores, título, método, método da escala e o resumo quando permitido pelo editor do artigo.

Acesso ao texto integral, quando permitido - *Full text (sometimes free) may be available at these link(s)*.

Para alguns casos disponibiliza outros artigos de suporte e/ou relacionados com o artigo principal – *Additional document(s) available for this guideline*.

3. *Display Selected Records*

Através da lista dos resultados seleccionados, opção que se encontra na barra superior de navegação da lista de resultados, pode guardar, imprimir e enviar por email registos.

Exportação das referências para o Mendeley

1. Pesquisa
2. Seleccionar os registos relevantes
3. Entrar na lista de registos seleccionados
4. Enviar os resultados da pesquisa por email
5. Copiar as referências para um ficheiro TXT (Ex.NotePad)
6. Guardar o documento como TXT
7. Importar o ficheiro seleccionado para o Mendeley (arrastando para dentro do Mendeley ou através do menu “File” opção “Import”)

Ficheiro do artigo em texto integral

A importação de registos para o Mendely descrita nos items acima referidos, não contempla o texto integral dos artigos. O acesso ao texto integral dos artigos, quando existe, é feito através do(s) link(s) localizado no final de cada registo, na base de dados PEDro. Para anexar o ficheiro ao registo do Mendeley deve gravar o documento e depois anexá-lo ao registo que já deve constar no Mendeley.

4 Fontes de informação para a PBE (cont.)

B PubMed Clinical Queries National library of Medicine

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/clinical>

Esta secção específica da base de dados PubMed, permite a localização de artigos relacionados com investigação clínica aplicada. Após a pesquisa, os resultados são agrupados em três categorias distintas - Clinical Study Categories, Systematic Reviews e Medical Genetics. A interface de pesquisa da PubMed Clinical Queries é simples e a interface de visualização dos registos é da PubMed, bem como todas as funcionalidades.

Está em disponível na Web e dá acesso imediato aos artigos de revistas Open Access mas sempre que surge um artigo de uma revista subscrita pela UA e b-on, o acesso ao texto integral é garantido para a comunidade académica da Universidade de Aveiro.

Indexa as áreas da Medicina, Enfermagem, Odontologia, Medicina Veterinária, Ciências Biomédicas e da Vida.

Tipologia de documentos indexados

Clinical study categories

Find citations corresponding to a specific clinical study category - (Therapy, diagnosis, etiology, prognosis, clinical prediction guides).

Systematic Reviews

Find citations for systematic reviews, meta-analyses, reviews of clinical trials, evidence-based medicine, consensus development conferences, and guidelines.

Medical Genetics

Find citations related to various topics in medical genetics.

As citações

Tipo de publicação

Artigo científico, artigo de revisão, revisão sistemática, guia, trial, etc.

Palavras chave – termos/assuntos do artigo, os que aparecem com um asterisco (*) à frente são os preferenciais, ou seja, os assuntos principais do artigo. Cada termo tem hiperligação para uma nova pesquisa na PubMed, no MeSH ou como termo a adicionar à pesquisa anterior.

PubMed Commons (fórum científico de discussão para autores com artigos indexados na PubMed. Este fórum é um espaço de partilha entre os autores, onde podem ser feitos comentários, sugestões e outras informações relativas ao artigo -

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmedcommons/>

Link para o texto integral e outros recursos (*LinkOut – more resources*)

Link para texto integral do artigo através do editor, bases de dados e outras fontes;

Seleção de outras fontes relacionadas com o artigo e de possível interesse ao investigador (*Other Literature Sources*).

Podem surgir recursos direcionados à prática clínica para médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde.

Exportação do registo para um gestor de referências bibliográficas com formato RIS (ex. Mendeley), por email, etc – opção “send to”.

Citações relacionadas (*Related Citations in PubMed*)

Para cada registo é dada uma lista com citações relacionadas. O algoritmo usado para a seleção das citações compara o nº de vezes que as palavras são mencionadas no título e resumo de cada citação, bem como os termos MeSH atribuídos. As citações com mais termos comuns são consideradas citações relacionadas.

+ informação no Tutorial da PubMed

<http://www.nlm.nih.gov/bsd/disted/pubmedtutorial/cover.html>

B PubMed Clinical Queries

Dicas de pesquisa

1. Ter noção precisa da área/assunto de interesse;
2. Eleger do assunto os termos específicos/conceitos;
3. Analisar termos relacionados, possíveis sinónimos, variante linguísticas e singular/plural dos termos a pesquisar. Usar o MeSH para uma definição mais exata dos termos;
4. Planear a estratégia de pesquisa – o uso de operadores booleanos, truncatura, símbolos, campos específicos. O uso de operadores booleanos (AND, OR, NOT) serve para estabelecer uma relação entre os termos e é muito importante para refinar e obter resultados mais específicos;
5. Obter os resultados e analisá-los. Se necessário construir outros tipos de estratégias até obter um resultado satisfatório.

Mais informação sobre estratégias de pesquisa em revisões sistemáticas

http://www.nlm.nih.gov/bsd/pubmed_subsets/sysreviews_strategy.html
http://www.nlm.nih.gov/bsd/pubmed_subsets/sysreviews_sources.html

Carateres de conversão usados pela PubMed

http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK3827/#pubmedhelp.Clinical_Queries_Filters

Na PubMed há carateres que têm um significado especial nas pesquisas, outros são convertidos em espaços em branco:

- a. Carateres que podem ser incluídos na pesquisa e que traduzem resultados:

() – Os parênteses curvos são usados para criar uma pesquisa booleana ordenada. Para alterar a ordem de precedência ou posição dos termos, devem-se usar os parênteses.

Assim, os termos semelhantes ou do mesmo nível serão agrupados na execução da expressão booleana. Os termos dentro de parênteses serão processados como se fossem uma unidade.

[] – Os parênteses retos são usados para um determinado campo específico – autor, título, etc.

& – O “e comercial” pode ser usado como operador booleano AND.

| – A barra vertical pode ser usada como operador booleano OR.

/ – A barra deitada para a direita é usada para a combinação de termos controlados vindos do MeSH.

, – A vírgula força um espaço .

“ ” – Pesquisa duas ou mais palavras como se fossem um termo único.

– O cardinal serve para integrar uma pesquisa que já tenha sido feita, ou seja, uma pesquisa do histórico. Deve sempre anteceder a um número que será o da pesquisa. Ex.: #1 AND stress.

* – O asterisco é o símbolo adotado para a truncatura.

: – Os dois pontos servem para abranger um determinado período – ex.: 2004:2014 [pd].

Abreviaturas de descrição dos campos

Podem ser atribuídos campos diretamente na pesquisa. Estes campos são colocados em frente ao descritor, entre parêntesis retos [] – ex. Silva [AU] AND glaucoma [MAJR].

Alguns exemplos de abreviaturas:

[AD] – afiliação do autor
 [ALL] – todos os campos
 [AU] – nome do autor

4 Fontes de informação para a PBE (cont.)

B PubMed Clinical Queries

Alguns exemplos de abreviaturas (cont.)

[CN] – nome do autor instituição – corporate author

[TA] – título da revista

[LA] – Idioma do artigo

[MAJR] – termo do MeSH que engloba os aspetos mais relevantes de um artigo

[MH] – termos do MeSH

[PS] – procurar citações sobre alguém que consta como assunto

[PL] – país de publicação do artigo

[PT] – artigos de revisão

[SB] – systematic reviews

[DP] – para trials, comentários

[NM] – Nome de uma substância química

[TI] – palavras encontradas no título de um artigo

and citations to articles from journals specializing in review studies of value to clinicians. This filter can be used in a search as systematic [sb].

Example: exercise hypertension AND systematic [sb]

This filter is also available on the Filters sidebar under "Article types." It is also available on the Clinical Queries screen. For additional sources of strategies for systematic reviews, please see the list of related sources.

Fonte:

http://www.nlm.nih.gov/bsd/pubmed_subsets/sysreviews_strategy.html

Combinar termos na pesquisa com operadores booleanos – AND, OR ou NOT.

Os Booleanos estabelecem a relação entre os termos e são muito importantes para refinar a pesquisa e obter resultados mais precisos.

AND - Use o operador AND para combinar termos todas as vezes que as pesquisas mais simples recuperarem muitos resultados.

OR - Use o operador OR para indicar que os registos devem conter pelo menos um dos termos pesquisados.

NOT – Use o operador NOT para excluir do resultado os registos que tenham determinado termo. Os artigos que contêm o termo indesejado serão excluídos.

This strategy is intended to retrieve citations identified as systematic reviews, meta-analyses, reviews of clinical trials, evidence-based medicine, consensus development conferences, guidelines,

Usar a truncatura - wildcards

O asterisco (*) é colocado no final do radical da palavra para pesquisar todos os termos que comecem com esse radical. Pode ser usado somente no final da palavra.

Refinar a pesquisa com Limits

A opção "Limits" está disponível no lado direito da caixa de pesquisa.

B PubMed Clinical Queries (cont.)

Pesquisa

A pesquisa simples faz-se com a entrada direta do termo ou termos de pesquisa.

Possibilidade de uso dos operadores booleanos AND, OR, NOT e símbolos.

Os filtros da pesquisa são aplicados na janela de resultados para as categorias “*Clinical Study Categories*” e “*Medical genetics*”.

Na página dos resultados, para as Systematic Reviews, não existem filtros pré-definidos. Existe um breve tutorial com informação sobre a construção de queries para esta pesquisa -

http://www.nlm.nih.gov/bsd/pubmed_subsets/sysreviews_strategy.html

Para determinar um campo específico para artigos de revisão usar - systematic [sb]. Também podemos usar “systematic review”.

Resultados de pesquisa

Os resultados da pesquisa são divididos em três tipologias:

- **Clinical Study Categories**
Resultados da pesquisa por categoria de estudo clínico – etiologia, diagnóstico, terapêutica, prognóstico, recomendações e alcance – específico ou geral.
- **Systematic Reviews**
Resultados da pesquisa com as revisões sistemáticas, meta-análises, revisões de ensaios clínicos, prática baseada na evidência e recomendações.
- **Medical genetics**
Resultados de pesquisa com citações relacionadas com assuntos da genética médica. Depois de introduzir os termos de pesquisa escolha um dos tópicos disponíveis em “*Medical Genetic – Topic*” ou seleccione “*All*”.

Listas de resultados por tipologia

Para visualizar a lista completa de resultados de uma das 3 tipologias, clicar em “*See all (...)*”, que se encontra no final da primeira lista de resultados.

Seleção de resultados

Nas listas de resultados por tipologia é possível seleccionar os artigos pretendidos e enviá-los por email.

Formato dos registos/referências

Menu superior central da lista de resultados, em “*Display settings*” permite seleccionar o formato de exibição dos registos (*Format*), o número de itens por página (*Items per page*) e a ordem (*Sort by*).

Filtros de pesquisa

A base de dados tem filtros próprios que permitem refinar os resultados da pesquisa efetuada. Este filtros encontram-se nas páginas individuais dos resultados de cada tipologia – *Clinical study categories*, *Systematic Reviews* e *Medical genetics*.

A base ativa filtros por defeito que podem ser controlados na opção “*Show additional filters*”.

ATENÇÃO

Após a seleção de um ou mais filtros, estes ficarão ativos para todas as pesquisas seguintes, por isso, deve ser desativado quando se inicia uma nova pesquisa em “*Clear all*”. Esta opção está situada acima da lista de filtros.

+ informação

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK3827/#pubmedhelp.Filters>

4 Fontes de informação para a PBE (cont.)

B PubMed Clinical Queries

Gestão das referências

Na área superior dos resultados da pesquisa, na opção “Send to”, é possível:

1. Gravar as referências seleccionadas ou todos os resultados de uma pesquisa para um ficheiro – opção *File* (assume por defeito o formato “.txt”);
2. Guardar no espaço pessoal da PubMed – My NCBI -, opção “collections”;
3. Comprar os artigos através da opção “order”. Este serviço requer um registo. Informações para custserv@nlm.nih.gov;
4. Criar um conjunto de referencias a partir de uma ou várias pesquisas – opção “clipboard”. Esta funcionalidade tem um limite de 500 referências e uma duração de 8 horas de inatividade no sistema;
5. Enviar referencias por email;
6. Guardar as referencias no espaço pessoal My NCBI, através da opção “My Bibliography”.

Histórico da pesquisa

O histórico das pesquisas fica disponível na interface “Advance Search” e “History”.

No histórico das pesquisas temos acesso a:

1. Estratégia da pesquisa representada por um cardinal (#) e o número da pesquisa (ex. #11), que poderá ser usada para combinar novas pesquisas. Exs. #11 AND glaucoma [MAJR], #11 AND #2;
2. As cinco pesquisas mais recentes;
3. As cinco pesquisas mais recentes;
4. A hora em que cada pesquisa foi realizada;

5. O número de citações resultantes de cada pesquisa;

Características do histórico:

1. Número máximo de pesquisas armazenadas – 100;
2. Tempo máximo de salvaguarda de cada pesquisa – até 8 horas se o sistema estiver inativo;
3. Mostra várias pesquisas. Para ver as restantes clicar em “More History”

Registo detalhado

A referencia bibliográfica de uma citação pode conter:

- Fonte (título da revista, ano, volume, nº, páginas);
Título do artigo;
Autor(es);
- Endereço dos autores. Afiliação;
- Resumo;
- Tipo de publicação;
- Descritores (assuntos MeSH);
- Identificador único (PMID) do artigo e estado de processamento;
- **[PubMed – as supplied by Publisher]** – Citações adicionadas recentemente por editores, por via electrónica, e que ainda não passaram por revisão na base de dados, para indexação;
- **[PubMed – OLDMEDLINE]** – Citações indexadas nos índices: Cumulated Index Medicus (CIM) e Current List of Medical Literature (CLML) de 1950 a 1965.

- **[PubMed – in process]** – Citações em processo de revisão para atribuição de descritores do MeSH. Se forem consideradas apropriadas serão indexadas também pela Medline. A PubMed tem casos de artigos que ficam anos com este estatuto (*in process*), por se tratarem de assuntos emergentes que ainda não têm descritores criados;
- **[PubMed - indexed for Medline]** - Citações com revisão concluída e já com descritores do MeSH. As citações já constam da Medline;
- **[PubMed]** – Citações que não pertencem à Medline, por não terem descritores MeSH;

Na página do registo detalhado ainda pode encontrar a seguinte informação:

- **Link para o texto integral do artigo;**
- **Related citations on PubMed** – Citações com as mesmas palavras de pesquisa usadas que constem do título e resumo de outros artigos, bem como termos de topo do MeSH (headings). Mais informação sobre as related citations http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK3827/#pubmedhelp.Computation_of_Related_Citati.
- **PubMed Commons**
Fórum científico de discussão para autores com artigos indexados na PubMed. Este fórum é um espaço de partilha entre os autores, onde podem ser feitos comentários, sugestões e outras informações relativas ao artigo - <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmedcommons/>
- **Link para texto integral do artigo através do editor, bases de dados e outras fontes.** Seleção de outras fontes relacionadas com o artigo e de possível interesse ao investigador (*Other Literature Sources*). Podem surgir recursos direcionados à prática clínica para médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde.

Exportação das referências para o Mendeley

1. Efetuar um registo no Mendeley <http://www.mendeley.com> e o *download* do software. Instalar o plugin do Word e o *Web Importer* (Save to Mendeley);
2. Na janela de resultados da PubMed clicar no botão “Save to Mendeley” instalado na barra de favoritos;
3. Selecione os registos pretendidos, a partir da janela do Mendeley (à direita);
4. Os registos são automaticamente adicionados à sua biblioteca no Mendeley

Ficheiro do artigo em texto integral

A importação de registos para o Mendely descrita nos itens acima referidos, não contempla o texto integral dos artigos. Para anexar o ficheiro ao registo do Mendeley deve gravar o documento e depois anexá-lo à referência bibliográfica na sua biblioteca Mendeley.

4 Fontes de informação para a PBE (cont.)

C TRIP

<http://www.tripdatabase.com>

TRIP é um motor de pesquisa em acesso livre especializado em recuperar informação através de sites relevantes com conteúdos na Prática Baseada na Evidência. Tem o objetivo de apoiar os profissionais de saúde na prática e tomada de decisões clínicas de forma precisa e rápida. Indexa revistas científicas nas áreas da medicina, revisões sistemáticas da Cochrane, guidelines, imagens, videos, bulas, cursos de formação, notícias nas áreas das ciências da saúde, entre outras publicações.

Informação mais detalhada

<http://www.tripdatabase.com/about>

Artigo sobre a TRIP

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1852635/>

D COCHRANE LIBRARY

<http://onlinelibrary.wiley.com/cochranelibrary/search>

Plataforma de pesquisa que reúne através de um único ponto de pesquisa seis bases de dados relacionados com a investigação nas áreas das ciências da saúde - Cochrane Database of Systematic Reviews, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Cochrane Methodology Register, Database of Abstracts of Reviews of Effects, Health Trechnology Assessment Database, NHS Economic Evaluation database.

A Cochrane Library é uma base de dados que não está em livre acesso na Web e não é subscrita pela Universidade de Aveiro, dificultando o acesso ao texto integral dos artigos. A pesquisa e recuperação de resultados bibliográficos está disponível gratuitamente, bem como artigos científicos e de revisão sistemática em Open Access.

+ informação sobre o acesso

<http://www.thecochranelibrary.com/view/0/FreeAccess.html>

Informação para autores

<http://www.thecochranelibrary.com/view/0/FreeAccess.html>



F GUIDELINES

<http://www.tripdatabase.com>

Documentos que derivam da avaliação abrangente de informação baseada na evidência e que incluem recomendações aplicadas à prática clínica, de uma forma resumida e objetiva. Têm como missão ajudar a encontrar respostas a questões colocadas pelos profissionais de saúde, decorrentes da sua intervenção junto do paciente.

“They are systematically developed statements which help the practitioner and patient make decisions about appropriate health care in specific circumstances.[1]They set out the most effective means of managing a condition or clinical problem, by finding, appraising and summarising (synthesising) relevant research on the topic. Clinical guidelines uniquely provide recommendations for practice that are derived from the comprehensive assessment of available evidence.”

Fonte: WCPT Keynotes EBP: Clinical guidelines 1 and introduction

<http://www.wcpt.org/sites/wcpt.org/files/files/KN-ClinicalGuidelines1.pdf>

Alguns exemplos de fontes de informação com *guidelines*:

- Associação Portuguesa de fisioterapeutas
http://www.apfisio.pt/gifd/c1_guidelines.html
- Guias orientadores de boas práticas para enfermeiros
<http://www.ordemenfermeiros.pt/colegios/Paginas/MCEEdeSaudeInfantilPediatica-GOBPOutrosDocumentos.aspx>
- Guidelines International Network
<http://www.g-i-n.net/>
- National Guideline Clearinghouse
<http://www.guideline.gov/index.aspx>
- Nurse Best Practice Guidelines
<http://rnao.ca/bpg>
- National Clinical Guideline Centre
<http://www.ncgc.ac.uk/Guidelines/>
- NICE – National Institute for Health and Care Excellence
<http://www.nice.org.uk/Guidance>
- KNG evidence-based clinical practice guidelines (Royal Dutch Society for Physical Therapy).
<http://www.kngfrichtlijnen.nl/index.php/kngf-guidelines-in-english>

Mais informação sobre estas *guidelines*

<http://fisioterapiajoaomaia.blogspot.pt/2012/11/guidelines-para-pratica-clinica-de.html>

4 Fontes de informação para a PBE (cont.)

Fontes de informação não filtradas

A. PubMed / Medline

B. SCOPUS

C. Web of Science

A PubMed / Medline

<http://www.pubmed.com>

Base de dados da National Library of Medicine dos Estados Unidos, especializada em literatura biomédica. A pesquisa nesta base obedece a estratégias precisas para obter informação válida. O uso de palavras chave, que podem ser selecionadas através do Thesaurus MeSH (Medical Subject Headings) o uso de operadores booleanos (AND, OR, NOT) e de filtros específicos ajudam a limitar e a definir a pesquisa. Para encontrar informação adequada na PubMed é importante formular corretamente a query de pesquisa, o que pode demorar algum tempo até encontrar os resultados pretendidos, não sendo, por isso, um recurso acessível para a resolução rápida de dúvidas na prática diária.

Exemplos de pesquisa:

Case Series / Case Report

Assunto AND “*case report*” na pesquisa. Recupera Estudos de Caso como tipo de publicação.

Case Control Study

Assunto AND “*case control study*” na pesquisa. Recupera estudos com o termo do MeSH Case-control studies e o termo mais específico do MeSH Retrospective Studies.

Cohort Study

Assunto AND “*cohort study*” na pesquisa. Recupera estudos com o termo do MeSH Cohort Studies e os termos mais específicos Follow Up Studies, Longitudinal Studies e Prospective Studies.

Randomized Controlled Trial

Assunto AND “*randomized controlled trial*” na pesquisa. Recupera estudos com o termo do MeSH e como publicação Randomized Controlled Trial.

Systematic Review

Assunto AND “*systematic review*” na pesquisa. Recupera revisões sistemáticas.

Guidelines

Assunto AND “*practice guideline*”.

B SCOPUS

<http://www.scopus.com>

Base de dados de artigos científicos e de citação nas várias áreas do conhecimento – Ciência, Tecnologia, Medicina, Ciências Sociais, Artes e Humanidades. O acesso à SCOPUS está limitado à comunidade académica da UA. É suportado pelos browsers Firefox e IE, mas não pelo Safari.

Exemplos de pesquisa:

Revisões sistemáticas

“juvenile rheumatoid arthritis” and “systematic review”. Recupera artigos de revisão com os assuntos pesquisados.

O filtro “document type” – “review”, nem sempre recupera artigos de revisão sistemática, porque o artigo pode não estar classificado como de revisão. Para estes casos é mais seguro aplicar o tipo de publicação “systematic review” diretamente na janela de pesquisa.

Os termos usados para indexar os artigos na área das ciências médicas são do Thesaurus Emtree.

Para a pesquisa de outros estudos usar na janela de pesquisa após o assunto:

“Case-Control Studies”, “Cohort Studies”, “Randomized controlled trials”, “meta-analysis”.

Verificar nos filtros disponíveis na página de resultados, na opção “Keyword”, se o termo está contemplado. Nem sempre os assuntos que constam deste filtro estão incluídos nas “author keywords” ou “Indexed keywords” do artigo.

Tutorial de pesquisa da SCOPUS

http://help.scopus.com/Content/tutorials/sc_menu.html



Serviço de apoio à pesquisa de informação nas bibliotecas da UA

Este serviço tem como objetivo principal apoiar o utilizador no desenvolvimento de estudos e investigação, contribuindo para tornar mais efetivo o acesso aos recursos de informação, bem como promover maior eficácia na sua utilização.

Encontra-se presencialmente junto do balcão de atendimento do 4º piso da Biblioteca, das 09:00 às 13:30 das 14:30 às 17:30

Email: sbidm-referencia@ua.pt

Telefones:

234 247 149

22304, 22306, 22329

C Web of Science

<http://isiknowledge.com/WOS>

A Web of Science é um conjunto de bases de dados de artigos e de citação, também conhecidas por “Science Citation Index”, “Current Chemical Reactions” e “Index Chemicus”. É através destas bases de dados que é calculado o fator de impacto das revistas que pode ser consultado na base de dados Journal Citation Reports, assim como outros indicadores bibliométricos.

Aplicam-se os mesmos exemplos de pesquisa da SCOPUS.

Tutorial de pesquisa na WOS

http://wokinfo.com/training_support/training/web-of-knowledge/

Tutoriais e guias de outras instituições

Centre for Evidence-Based Medicine

<http://www.cebm.net>

Bandolier EBM Glossary

<http://www.medicine.ox.ac.uk/bandolier/glossary.html>

Evidence Based Medicine Toolkit

<http://www.ebm.med.ualberta.ca/ebm.html>

EBM Tutorial One: Introduction to Evidence-Based Medicine

<http://medlib.bu.edu/tutorials/ebm/intro>

EBM Tutorial Two: Forming a Clinical Question

<http://medlib.bu.edu/tutorials/ebm/pico>

Outros tutoriais em <http://www.ua.pt/sbidm/biblioteca/pbe4>



a biblioteca informa
boletim das bibliotecas da Universidade de Aveiro
<http://blogs.ua.pt/bibliotecainforma>

Imagens
<http://www.morguefile.com/archive>

Área de Recursos Eletrónicos e Apoio ao Utilizador
Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia